



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

TERCEIRA-SECRETARIA

DIRETORIA LEGISLATIVA

DIVISÃO DE **TAQUIGRAFIA** E APOIO AO PLENÁRIO

SETOR DE TAQUIGRAFIA

SESSÃO SOLENE

DATA: 21/10/93

HORA: 11:30 h às 12:40 h.



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO
SETOR DE TAQUIGRAFIA

TAQUI.: Lara

REVISOR: Lizete

HORA: 11h30 Nº:S/7.1

DATA: 21 10 93

ORADOR:

A SRA. PRESIDENTE (Lúcia Carvalho) - Tenho a honra de declarar aberta a sessão solene de entrega do Título de "Cidadão Honorário Post mortem" ao Honestino Monteiro Guimarães.

Convido o Deputado Eurípedes Camargo a secretariar nossos trabalhos

(Pausa)

Para compor a Mesa, convido a Sra. Maria Rosa Monteiro, mãe do homenageado, como também os Exmos. Srs. Deputados Salviano Guimarães e Agnelo Queiroz, Autores do Decreto legislativo.

Convido os Srs. Deputados presentes, convidados e Assessores a ficarem de pé para ouvirmos o Hino Nacional.

É executado o Hino Nacional.



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
DIVISÃO PE **TAQUIGRAFIA** E APOIO AO PLENÁRIO
SETOR DE TAQUIGRAFIA

TAQUI.: Sulamita

REVISOR: Lizete

HORA: 11:35 Nº: SS. 08/1

DATA: 21/10

ORADOR:

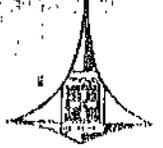
A SRA. PRESIDENTE (Lúcia **Carvalho**)- Tenho a honra de fazer passar às **maos** da Sra. Maria Rosa Monteiro, mãe de Honestino Guimarães, o título que lhe concede ser cidadão honorário de Brasília post mortem.

Peço aos Deputados Agnelo Queiroz e Salviano Guimarães façam a entrega do título (**Pausa.**)

Concedo, neste momento, a palavra ao Deputado Agnelo Queiroz, um dos Autores do decreto.

O SR. AGNELO QUEIROZ (PC. do B. Sem revisão do **orador**)- Sra. Presidente Deputada iúcia Carvalho, Sr. Secretário, Deputado Eurípedes Camargo: Sr. **Deputado** Salviano Guimarães, Autor, junto conosco, deste Decreto Legislativo que concede o título de "^{do}Cidãõ Honorário post **mortem**" a Honestino Guimarães; Dona Maria Rosa Monteiro, mãe de Honestino ^{de}Guimraes; Srs. Parlamentares; ^{amilinas e} contemporâneos de Honestino - Norton, seu irmão, Assis, Euclides e tantos outros; Senhoras e **Senhores:**

S/Sabá.



Agg

Pronunciamento do deputado Agnelo Queiroz na Sessão Solene em homenagem a Honestino Guimarães.

Senhor Presidente,
Senhoras e senhores deputados,
Famíliares e amigos de Honestino Guimarães

Esta sessão de homenagem a Honestino Guimarães é, seguramente, uma das mais importantes desta Casa, porque sintetiza toda uma história de luta pela construção da democracia e da liberdade no País.

HONESTINO tornou-se um emblema, um símbolo do desprendimento da juventude na luta por um mundo em que não haja medo, fome, opressão, em que o inimigo com rosto de homem não mais exista. Em sua sede de justiça, doou-se por inteiro à causa da emancipação da humanidade desses flagelos, por ela viveu e por ela morreu.

As botas dos militares, que não puderam destruir suas idéias, que não podiam sequer entendê-las, só puderam roubar sua vida. Para calar um homem, mataram-no. Mas não podiam prever que ele continuaria mais vivo do que nunca, na memória, no exemplo, na reafirmação de seus ideais libertários, talvez em formas novas, mas com o mesmo conteúdo, na juventude que enfrentou a ditadura militar, nos carapintadas que depuseram Collor.



companheiro tímido» Amante do futebol, do cinema, do culto aos amigos, HONESTINO era presença viva e marcante, sem estereótipos, por onde passava.

Militante da Ação Popular, organização originária da JUC — Juventude Universitária Católica, HONESTINO foi Presidente da Federação dos Estudantes Universitários de Brasília em 1967 e, a seguir, Presidente da União Nacional dos Estudantes.

Preso a 12 de outubro de 1973, torturado barbaramente, HONESTINO foi visto, por Juracy Marques, quando era colocado em uma viatura do exército. O Ministro Armando Falcão apressou-se em informar que HONESTINO nunca tinha sido preso. Para os amigos e familiares, era a confirmação de sua morte!

Até o presente momento, a família, os amigos e a sociedade civil não tem conhecimento do paradeiro do corpo de HONESTINO. Como tantos outros que caíram na luta contra a ditadura, ele é dado, oficialmente, como "desaparecido". Hoje, 20 anos depois, articula-se na Câmara Federal uma CPI dos desaparecidos políticos, para tentar desvendar esse enigma que esbarra na má vontade e intransigência de setores comprometidos com a repressão militar.



Ag

que ele está morto! Deveriam escutar o que diz o poeta Ferreira Gullar, em homenagem a heróis como ele:

"A vida muda,
Como a cor dos frutos,
Lentamente e para sempre;
A vida muda,
Como a flor em fruto,
Velozmente;
(...)
A vida muda,
A vida muda o morto em
multidão."

Era o que eu tinha a dizer. [Muito obrigado.

A SRA. PRESIDENTE (LÚCIA CARVALHO.) 2 - Com a palavra o nobre Deputado Salviano Guimarães.

321.14

~~(O SR. SALVIANO GUIMARÃES profere o seguinte discurso:)~~

~~PRONUNCIAMENTO DO DEPUTADO SALVIANO GUIMARÃES~~

~~DATA: 21.10.93~~

~~ASSUNTO: SESSÃO SOLENE DA CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
POR OCASIÃO DO TÍTULO DE CIDADÃO HONORÁRIO DE BRASÍLIA POST-
MORTEM AO LÍDER ESTUDANTIL DESAPARECIDO DESDE 1973, HONESTINO
GUIMARÃES.~~

O SR. SALVIANO GUIMARÃES (PSDB, Pronuncia o seguinte discurso.) - Gra. Presidente, Gra. e Sr. Deputados,

em nome da comunidade,

E A VIZINHANÇA NÃO DORME;

MURMURA, IMAGINA, INVENTA.

NÃO FICA BANDEIRA ESCRITA

NAS FICA ESCRITA A SENTENÇA.

"ROMANCEIRO DA INCONFIDÊNCIA"
(CECÍLIA MEIRELES.

ESTUDANTE SÍMBOLO DE BRASÍLIA, HONESTINO GUIMARÃES
ESCREVEU A SUSA DE SUA TRAJETÓRIA ENTRE NÓS CONTEMPORÂNEOS DA
UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA, COM O MATIZ DA RENÚNCIA ABSOLUTA E, EM
NOME DELA, DEIXOU TIMBRADO O EXEMPLO IMORREDOURO DE QUE A VIDA
SOMENTE SE JUSTIFICA NA COMUNHÃO DOS EXCLUÍDOS E HUMILHADOS,

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

QUANDO A ESCURIDÃO DO ARBÍTRIO AMORDAÇOU AS BOCAS E
SUBSTITUIU OS SÍMBOLOS NACIONAIS PELO TOQUE DO SILÊNCIO, NA
TRINCHEIRA OPOSTA EMERGIU DOS SEUS VERDES ANOS A JUVENTUDE DE
HONESTINO GUIMARAES, EMPUNHANDO A BANDEIRA DA RESISTÊNCIA ATÉ O
PATÍBULO DO VERDUGO, QUANDO, ENTÃO, ELA SE FEZ MORTALHA.

PARA ESPANTO DE SEUS ALGOZES, INCOMPLETA, A
BANDEIRA DE HONESTINO GUIMARAES SE COMPLETA A CADA DIA NA
CONSCIÊNCIA NACIONAL; TORTURADO E MORTO, ESTÁ TÃO VIVO COMO ESSE
VERSO DE DRUMMOND DE ANDRADE EM ROSA DO POVO:

ELE CAMINHARÁ NAS AVENIDAS,
ENTRARÁ NAS CASAS, ABOLIRÁ OS
MORTOS.

ELE VIAJA SEMPRE, ESSE NAVIO, ESSA
ROSA, ESSE CANTO, ESSA PALAVRA.

MUITO OBRIGADO.

S/Gil.....



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO
SETOR DE TAQUIGRAFIA

TAQUI.: GILWANIA

REVISOR: CLARICE

HORA: 11:50 Nº: SS/11.1

DATA: 21.10.93

ORADOR:

A SRA. PRESIDENTE (Lúcia Carvalho) - Com a palavra a Deputada Maria de Lourdes Abadia, Líder do PSDB.

A SRA. MARIA DE LOURDES ABADIA (PSDB. Sem revisão da oradora) - Sra. Presidente, companheiros Deputados Distritais, familiares de Honestino Guimarães, Senhores convidados:

Em nome do PSDB, eu, como Líder deste partido nesta Casa, quero deixar aqui o registro desta homenagem, reconhecimento e resgate à memória de Honestino Guimarães.

Todos nós teríamos algo a falar de Honestino Guimarães nesta sessão. Cada sob um prisma. O meu testemunho é um testemunho de estudante daquela época, contemporânea de Honestino Guimarães.

Eu o via nos campus da Universidade de Brasília, com a sua luta, fazendo discursos, alertando os estudantes, discutindo o Brasil e falando das injustiças.

Tenho na memória a presença da pessoa de Honestino. Um jovem claro, de olhos azuis, usava óculos de lentes grossas e estudava Geologia, fazendo as assembléias - e quantas vezes participei dessas assembléias na Universidade de Brasília

Com a invasão da Universidade e o desaparecimento de Honestino



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO
SETOR DE TAQUIGRAFIA

TAQUI.: GILWANIA

REVISOR: CLARICE

HORA: 11:50 Nº: SS/11.2

DATA: 21.10.93

ORADOR: DEPUTADA MARIA DE LOURDES ABADIA

e de tantas outras pessoas, ficou em minha memória uma pergunta: será que um dia haveremos de resgatar essas injustiças? Será que algum dia teremos oportunidade de dizer isso ao povo brasileiro, de contar essa nossa experiência, dar esse nosso testemunho?

Estamos vivendo esse momento. Não poderia ter acontecido uma sessão num momento tao oportuno, de homenagem a Honestino Guimarães, exatamente neste dia em que a nação brasileira, perplexa, está de olho nos noticiários para passar este País a limpo.

Hoje, temos um sentimento, independente de partido, de ideologia, ^{ou de} religião. Continuamos acreditando em nosso País e queremos um mundo melhor e uma sociedade mais justa.

Quero, aqui, nas minhas poucas palavras, dizer de um sentimento, talvez por ser mulher, e por a emoção falar sempre mais do que a razão.

Quando constituinte, tivemos um congresso em Buenos Aires com as madres da Plaza de Mayo e o depoimento mais emocionante que ouvi foi o de uma mãe já bem velha com um retrato amassado de um filho e com um cartaz. .

Ela ficava noite e dia na Praça de Buenos Aires, clamando, buscando e cobrando uma notícia do filho, De lenço amarrado na cabeça, com o sofrimento estampado



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO
SETOR DE TAQUIGRAFIA

TAQUI.: GILWANIA

REVISOR: CLARICE

HORA: 11:50 **Nº:** SS/11.3

DATA: 21.10.93

ORADOR: DEPUTADA MARIA DE LOURDES ABADIA

nos olhos, ela dizia a todos nós: "já perdi filhos; sou uma velha. Já perdi familiares, amigos, companheiros, mas nunca pude imaginar que Deus me escolhesse para viver a experiência de ter um filho desaparecido.



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO
SETOR DE TAQUIGRAFIA

TAQUI.: Célia

REVISOR: Clarice

HORA: 11:55 Nº: S/S.12.1

DATA: 21.10.93

ORADOR: Deputada Maria de Lourdes Abadia (Cont.)

Eu não tenho paz! Para os outros eu levo flores, eu rezo no Dia de Finados. Rezo todos os dias pelos meus entes queridos que morreram. Eu vou aos túmulos e levo flores, e, quando a saudade aperta, eu sei que os restos mortais dos meus entes queridos estão ali. Tenho essa esperança! Mas vocês não sabem o que é ser mãe de um filho desaparecido, porque eu arrumo a cama, se batem à porta penso que poderá ser o meu filho que está retornando. Se entro na multidão, vivo procurando o rosto de meu filho nesta multidão. E de uma coisa quero dar meu testemunho: se eu não encontrar meu filho, morre uma mãe desesperada".

Com esse depoimento, todos nos tomamos de emoção. Naquela emoção podemos imaginar. E, confesso que naquele momento pensei nas famílias, nos nossos irmãos brasileiros, e lembrei-me dessas pessoas que foram nossas contemporâneas. Tenho a impressão de que os familiares têm este mesmo sentimento. É um sentimento de esperança, sentimento da busca. E quanto mais buscam, menos encontram, porque tudo indica que desapareceram mesmo.

Eu só quero deixar aqui meu registro desta emoção e da solidariedade com os familiares de Honestino Guimarães, dos contemporâneos, que estão escrevendo a história de Brasília. Brasília tem nas páginas dessa história um capítulo sobre o desaparecimento de Honestino Guimarães, de um líder, de um estudante cheio de esperanças, de perspectivas, de vontade de mudar. Temos em Brasília essa página



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO
SETOR DE TAQUIGRAFIA

TAQUI.: Célia

REVISOR: Clarice

HORA: 11:55 Nº: S/S . 12.2

DATA: 21.10.93

ORADOR: Dep. Maria de Lourdes (Cont.)

que é dedicada a Honestino Guimarães. Fica aqui como Líder do PSDB, como Parlamentar, esse registro.

Há um dito popular que diz que cada um luta com as armas que tem. E as armas que nós temos, que eu tenho neste momento, é esta tribuna e a minha, voz. Quero dizer que sempre usarei desta tribuna, utilizarei da minha voz para resgatarmos todas essas injustiças, numa perspectiva de esperança, para que lutemos para que o nosso país caminhe, encontre o ~~seu~~ rumo e que seja um país que abrigue e que ame seus filhos. Que não deixemos repetir fatos como este e outros tantos que fazem parte da história do nosso país, para a nossa vergonha e para nossa tristeza. A minha solidariedade aos familiares de Honestino Guimarães e aos amigos. O meu reforço na luta e o meu compromisso pelos direitos humanos continuarão.

Muito obrigado. (Palmas.)

A SRA. PRESIDENTE (Lúcia Carvalho) - Com a palavra o Deputado Tadeu Roriz.



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO
SETOR DE TAQUIGRAFIA

TAQUI.: Eliane

REVISOR: Lilian

HORA: 12h00 Nº:SS.13.1

DATA: 21 .10.93

ORADOR:

O SR. TADEU RORIZ (PP. Sem revisão do orador) - Sr^a Presidente, Sras. e Srs. Deputados Distritais, familiares de Honestino Guimarães, fiz questão de ocupar a tribuna hoje, nesta Sessão Solene em homenagem a Honestino Guimarães, porque, ao olhar a sua biografia, vi que temos alguma coisa em comum - Primeiro, fui aluno do CIEM também, - para quem não sabe, o CIEM era um apêndice da UnB, era um colégio de 2º grau, para o qual, prestavam-se provas para ingressar. Ele era uma espécie de colégio preparatório para a Universidade de Brasília -. Nos idos de 68, 69, embora o Sr. Honestino fosse um pouco mais velho do que eu, tivemos uma certa convivência e, quando do seu desaparecimento, houve um misto de medo e preocupação. Outra coincidência é que também sou goiano e torço pelo Vasco da Gama, como o Sr; Honestino,



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO
SETOR DE TAQUIGRAFIA

TAQUI.: Eliane

REVISOR: Lilian

HORA: 12h00 Nº SS.13.2

DATA: 21.10.93

ORADOR:

O que nos aproxima, entretanto, não são essas pequenas coincidências, mas a visão romântica da existência social e da prática política, sobre o que nos ensinou o maior sonhador de todos os ntís, Ulysses Guimarães, ao "parafrapear" Fernando Pessoa: "Navegar é preciso..."

No seu sonho por uma maior Justiça social, Honestino foi lançado à clandestinidade pela fatalidade e banido da convivência livre com a sociedade do seu tempo.

As restrições à sua liberdade terminaram por levar ao seu desaparecimento, e à sua inscrição precoce na história do movimento estudantil brasileiro e, particularmente, em Brasília.

Como estudante de uma geração posterior e, como político hoje, vejo que Deus poupou a minha geração, do sacrifício que tanto marcou a vida de algumas lideranças daqueles tempos conturbados. Mas, no meu íntimo, sinto que ele me cobra insistentemente uma maior solidariedade com os mais carentes e desvalidos. Dentro das minhas limitações, tenho procurado responder a esse apelo da melhor maneira que posso..

"Pelear sí, pero con ternura". Essa frase tem sido constantemente lembrada para desmistificar a figura sombria daquele guerreiro feroz que, internado nas selvas da Bolívia, com meia dúzia de companheiros, atemorizava exércitos e mobilizava jovens no mundo inteiro, em grandes manifestações públicas.

tenha
Embora nunca *tenha* sido comunista, todo estudante, todo jovem é um sonhador em potencial e eu tinha uma admiração muito grande por Ernesto "Che" Guevara, até pela mística que envolvia a figura do Che. *Lembro-me!* do dia 8 de outubro quando ele foi morto pelas tropas americanas na selva do boliviano, aquilo me chocou pro-



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO
SETOR PB TAQUIGRAFIA

TAQUI.: Eliane

REVISOR: Lilian

HORA: 12h00 Nº: SS.13.3

DATA: 21.10.93

ORADOR:

fundamente, ^{me} causou uma tristeza muito grande.

~~me marcaram muito~~ a passagem da morte de Ernesto "Che" Guevara.

Ernesto "Che" Guevara se traíra ao revelar a sua vocação de médico, humana e romântica, quando conclamou os guerrilheiros a colocar um pouco de ternura nas suas ações revolucionárias.

Não foi diferente o nosso tão temido Honestino Guimarães, que dizia poéticamente: "Um dia farei versos, Versos de sangue e de ternura".

c. var.

66



(continua o Sr. Tadeu Roriz)

Os biógrafos de Honestino descrevem-no como excessivamente sensível, carinhosa e, de certa forma, também religioso. Seus versos, seus escritos mostram, sem dúvida, essa faceta da sua personalidade. Sua história também.

Conta D. Rosa, sua mãe, que Honestino trocou a prioridade dos estudos pela política por uma mera coincidência do destino. Numa noite de alegria, regida por um ligeiro excesso de bebida alcoólica, foi empurrado para a pilação de muros contra a ditadura.

Começou aí, com a sua primeira prisão, em 1966, o ativismo político daquele adolescente que, até então, nos bancos do antigo CIEM só se percebia porque era o primeiro aluno da sala. E, olha, que o CIEM era considerada uma das melhores instituições educacionais do Brasil, naquela época!

Como se tivesse sido provocado, m partir daquele episódio, em que se viu privado da liberdade durante 33 dias, e sem ainda bem compreendê-la, Honestino lançou em versos um desafio para si mesmo*

"Não. não podia, nSo queria crer.
Nascera livre e assim morreria.
Em; tal sonho a Pátria arrastaria."

Na literatura, que é o espelho da vida, Miguel Cervantes já havia lançado igual brado, através da marcha de D. Quixote e seu fiel companheiro.

As palavras de D. Maria Rosa sobre o filho refletem o final de uma luta quixotesca, ao mostrar o abatimento que tomou conta da família e dos companheiros de Honestino, quando já não havia mais esperança de revê-lo.

"Agora olham para os que chegam./ Chegam trazendo sua mensagem./ E partem./ E a lamentam / tendo como companheira a tristeza, a falsa solidão./ Choram novamente/ a perdida liberdade."

Enfim! Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, nada mais justa a homenagem que aqui se faz hoje àquele que, mesmo enfrentando, com audácia, poderosas forças, amou os próprios carcereiros, como se quizesse dizers "Senhor, perdoa-os porque não sabem o que fazem."

Muito Obrigado..



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO
SETOR DE TAQUIGRAFIA

TAQUI.: hermione REVISOR: Lilian HORA: 12:05 Nº: SS.14/2
DATA: 21/10/93 ORADOR: Geraldo Magela

A SRA. PRESIDENTE (Lúcia Carvalho)- Com a palavra o Deputado Geraldo Magela, pelo PT.

O SR. GERALDO MAGELA (PT. Sem revisão do orador)- Exma Sra. Deputada Lúcia Carvalho, Presidente desta sessão, Exmos. Srs. Deputados, Sra. Dona Maria Rosa Monteiro, mãe de Honestino, Srs. Norton e e Luiz Carlos, irmãos de Honestino. Sras. e Srs., eu poderia aqui usar a palavra para discorrer sobre a vida e a luta de Honestino. Não vou fazê-lo porque outros já o fizeram.

Vou usar o momento de Liderança do Partido dos Trabalhadores para dizer que o símbolo em que se transformou Honestino Guimarães tem que ser usado como símbolo da luta pela democracia.

S/Yêda.



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO
SETOR DE TAQUIGRAFIA

TAQUI.: YÊDA

REVISOR: EDSON

HORA: 12:10 Nº: SS/15.1

DATA: 21.10.93

ORADOR: SR. GERALDO MAGELA (CONT.)

Assim, D. Maria da Rosa, como a Senhora, Norton e Luís Carlos sentem a perda de um filho, de um irmão, de um ente querido, também devem sentir um orgulho profundo. Se a perda de um parente, de um filho nos subtrai à convivência uma pessoa que gostaríamos tê-la junto ainda hoje, também deve honrar, e não só vocês - mãe, irmãos de Honestino - deve honrar a todos nós, porque sua vida foi uma das milhares ceifadas pela brutalidade daqueles que não souberam superar as divergências através da democracia, através da convivência pacífica, e decidiram lançar mão da forma bruta, para impor a sua vontade e o seu modo de ver o mundo.

O sentimento de perda que a mãe e os irmãos de Honestino de trazem, é de todos nós.

Sem dúvida, a homenagem que prestamos hoje a Honestino Guimarães constitui é um libelo em defesa da democracia.



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO
SETOR DE TAQUIGRAFIA

TAQUI.: Yêda

REVISOR: Edson

HORA: 12h10' Nº: SS.15/2

DATA: 21.10.93

ORADOR: O Sr. Geraldo Magela (cont.)

Este País, que viveu sob uma das maia bárbaras ditaduras, aprendeu neste processo - acredito eu, à custa de muitas vidas, inclusive a de Honestino -, apreendeu que a democracia é um bem universal, que a democracia é um valor condicional e que muitas vezes temos de ver tombar irmãos e irmãs para que essa democracia sobreviva, para que a democracia possa continuar existindo.

É preciso reconhecer que muitos dos que estão aqui em outro momento estiveram do outro lado, mas a História e a própria democracia conseguiram mostrar que o lado certo é o de cá.

Eu gostaria de ver todos os Deputados aqui presentes. Até entendo que alguns deixaram de comparecer devido a compromissos particulares, mas outros, provavelmente, porque não teriam a coragem de encarar a mãe e os irmãos de Honestino, porque nunca defenderam a democracia. Alguns até hoje defendem a pena de morte! Não podia deixar de dizer estas palavras, pois não estaria prestando uma honesta e sincera homenagem à memória, não só de Honestino, cf mo à dos milhares que morreram nos porões da ditadura, porquanto, se Honestino estivesse vivo, também estaria dizendo que todos teriam de ser reconhecidos e homenageados, pois, sem dúvida entregaram a sua vida na luta pelos direitos humanos e pela democracia.



CÂMARA LEGISUTIVA DO DISTRITO FEDERAL
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO
SETOR DE TAQUIGRAFIA

TAQUI.: Yêda

REVISOR: Edson

HORA:12:10 **Nº:**SS.15.3

DATA: 21.10.93

ORADOR: O "Sr. - Geraldo Magêla (Cont.)

Srs. Presidenta, devo dizer ao Norton, ao Luís Carlos e a D. Maria da Rosa que, muito nos honra sua presença como parentes do Honestino; no entanto, nos honra muito mais como cidadãos que perderam um familiar na luta pela democracia e, desde aquela época, entendem que esta luta não parou e não vai parar com o desaparecimento de Honestino.

S/Lúcia



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO
SETOR DE TAQUIGRAFIA

TAQUI.: LÚCIA REVISOR: EDSON HORA: 12:15 Nº: 16/1 SS
DATA: 21/10/93 ORADOR: Geraldo Magela

A melhor forma de homenagear Honestino Guimarães é mantermos er-
guida a bandeira que ele, em vida, colocava como prioridade: a luta, não só
pela democracia política, mas fundamenta^lmente pela democracia social, que se
resume nestas poucas palavras que considero devem ser a melhor forma de homena-
gearmos Honestino Guimarães: a luta pela justiça social.

A SRª PRESIDENTE (Lúcia Carvalho) - Com a palavra o Deputado Edi-
mar Pireneus, Líder do Governo.

O SR. EDIMAR PIRENEUS (PP. Sem revisão do orador) - Srª Presiden-
te, Srªs e Srs. Deputados, mãe e irmãos de Honestino Guimarães, amigos presen-
tes, fico imaginando como é muito difícil para a mãe de Honestino Guimarães.
Lembro-me da minha mãe, que, ao passar de dois anos, em casa, rezando, pedia
a Deus pelo meu irmão que estava preso, e sem saber onde estava.

Ao subir a esta tribuna, para prestar esta homenagem, tenho de di-
zer primeiro: obrigado, Honestino! Graças à sua luta e à de seus companhei-
ros, graças à sua liderança, hoje é possível a nos, parlamentares, estar aqui.
Não só nós no Distrito Federal, como também os Deputados Federais. E é possí-
vel com essa democracia que estamos vivendo, que foi a luta de muitos e que Ho-
nestino liderou.



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO
SETOR DE TAQUIGRAFIA

TAQUI.: LÚCIA REVISOR: EDSON HORA: 12:15 Nº: 16/2 SS
DATA: 21/10/93 ORADOR: Edimar Pireneus

Hoje, estamos passando por um processo político de grande profundidade, de transformação, de transparência, e muitas pessoas de Brasília perderam a vida para que obtivéssemos a conquista da democracia, conquistada não só por aqueles que foram para a rua protestar e pedir democracia. Não! Foi também por aqueles que ficaram em casa aflitos e deram sua contribuição, e aí estão as nossas mães, que merecem o nosso respeito.

Nos, parlamentares, nós, Deputados Distritais, temos uma grande responsabilidade com a História. Não podemos permitir fique simplesmente em uma homenagem. Quantas lutas nas escolas de 2º grau! Quantas lutas na UnB contra a ditadura e contra a ditadura do ensino - com certeza esta é a pior de todas.

Esta homenagem a Honestino é um preito à democracia. Se estivesse vivo, aqui conosco, estaria Honestino dizendo: "é a humildade e a vontade que determinam que os homens resolvam as questões". E o foi, infelizmente, com sangue, mas com muita vontade, quando a pessoa tem muita fé e muita crença na liberdade e na democracia, e a transmitem e irradiam a muitas pessoas, como Honestino fez.

A luta em Brasília não pode ser esquecida. As escolas, os nossos filhos, os nossos netos não podem esquecer, porque Honestino faria tudo nova-



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO
SETOR DE TAQUIGRAFIA

TAQUI.: LÚCIA REVISOR: EDSON HORA: 12:15 ^{tit} Nº: 16/3
DATA: 21/10/93 ORADOR: Edimar Pireneus

mente com amor, pensando no coletivo. Cabe a nós, a exemplo dele e com sua coragem, transformar este País em uma democracia de fato e de direito, transformar este País com justiça social, podermos olhar nossos filhos e nossos irmãos e lhes dizer: a minha parte, eu a cumpri!

Parabéns a todos que participaram da luta pela democracia, parabéns à família e minha saudação carinhosa à mãe de Honestino Guimarães, e lhe digo: para a nossa Casa é um momento de muito orgulho prestar esta homenagem a Honestino Guimarães.


SEGUE LARA.



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO
SETOR DE TAQUIGRAFIA

TAQUI.: Lara

REVISOR: Carlos

HORA: 12:20 Nº: SS.17/1

DATA: 21/10/93

ORADOR:

A SRA. PRESIDENTE (Lúcia Carvalho)- Com a palavra o estudante ~~Fernando~~ Gusmão, Presidente da Une.

O SR. ~~FERNANDO~~ GUSMÃO- Sra. presidente, Deputada Lúcia Carvalho, Sraa. e Srs. Deputados, Deputados Agnelo Queiroz e Salviano Guimarães, Dona Maria Rosa, irmãos do companheiro de luta Honestino Guimarães, demais companheiros de luta daquela época para transforma este País, autoridades e convidados a esta sessão.

A União Nacional dos estudantes tem uma tradição de defesa das liberdades e da democracia no nosso País. A história da UNE, necessariamente se confunde com a história de luta desse que, para mim, é um símbolo da defesa da democracia do nosso País, Honestino Guimarães,

Nossa gestão, eleita há dois meses, no Congresso, em Goiânia, tem o nome do companheiro Honestino Guimarães que, há trinta anos, participava da luta pela democracia no País e que, em 1973 foi desaparecido.

Acho que, naquela época, como agora, temos dois campos de luta em nosso País; se naquela época se tentava reestabelecer a democracia, se tentava ter liberdade de falar, e apontar outros caminhos, hoje vivemos uma época em que se divide o País em dois campos: o campo daqueles que querem mudar o País, que querem fazer com que aconteça, de fato, a justiça social, que querem a educação pública para todos, que querem mudar o ensino privado no País, que querem



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO
SETOR DE TAQUIGRAFIA

TAQUI. : Hermione REVISOR: Calos HORA: 12:20 Nº: SS17/3
DATA: 21/10/93 ORADOR:

se venderam por "trinta dinheiros" possam mudar a Constituição do nosso País?
Qual será o comportamento de alguns Deputados e alguns setores quando o der-
rame de dólares acontecer, através da EXXON, da TEXACO, da SHELL, para a que-
bra do monopólio estatal do petróleo? Qual o comportamento de alguns segmentos,
no Congresso Nacional,

S/SU1a.



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO
SETOR DE TAQUIGRAFIA

TAQUI.: Sulamita REVISOR: Carlos HORA: 12h25 Nº: S-18/1
DATA: 21/10 ORADOR: Fernando Gusmão.

quando houver o derrame de dólares da EQUITEL, da SIEMENS para a quebra do monopólio das telecomunicações? Qual será o comportamento de setores do Congresso quanto à máfia do ensino privado? Até hoje não foi cumprido o que foi de vitória do movimento estudantil. Esta Casa, inclusive, já instalou uma CPI para apurar as denúncias de aumentos abusivos e do não cumprimento da lei por parte da máfia do ensino privado em nosso País quando esse setor quer pressionar o Congresso Nacional para acabar com a gratuidade do ensino superior.

Então, é um momento de muita gravidade em nosso País, e nós que fomos para as ruas, no ano passado, pintamos a cara para mudar a cara desse País, para pedir ética na política, vamos, mais uma vez, ter que pintar a cara e ter que tirar muito "cara de pau" que, ainda, infelizmente está no Congresso Nacional.

Vamos tem que fazer, também, uma campanha, não só para resguardar o Congresso Nacional e as instituições democráticas, mas para acabar com a impunidade no nosso País; uma campanha que vá desde a prisão de PC Farias e do Senhor Collor de Melo, até que se apure, às últimas consequências, o que aconteceu na época da ditadura militar.

A Revista Veja publicou na edição passada a denúncia sobre a *guerrilha*



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO
SETOR DE TAQUIGRAFIA

TAQUI.:	Sulamita	REVISOR:	Carlos	HORA:	12h25	Nº:	S-18/2
DATA:	21/10	ORADOR:	Fernando Gusmão.				

do Araguaia, as torturas, as bárbaras atitudes de setores militares que ocorreram naquela época.

Então, a impunidade no nosso País, e se fala muito aqui dentro e lá fora que o Brasil é o País da impunidade. Então, o movimento estudantil vai de novo pintar a cara para que se apure o que aconteceu naquela época, para que se apure o que aconteceu com Honestino Guimarães, para que se apure o que aconteceu com todas as lideranças estudantis e democráticas daquele momento que defendiam a democracia no nosso País. Então, é uma campanha que começará no dia 9, quando, de novo, vamos pintar a cara, para mudar a cara desse País, para ver este País com a cara da felicidade, com a cara da alegria.

Entendemos que este é um documento muito especial, porque se homenageia uma pessoa que para mim foi um símbolo da democracia, da defesa das liberdades, e um símbolo da tenacidade e da esperança de mudar este País, que foi Honestino Guimarães.

Na época do impeachment, nas grandes passeatas, nos grandes movimentos que se faziam eu me lembrava, porque foi uma das primeiras pessoas que conheci da história do movimento estudantil, nos livros que li, foi Honestino Guimarães, eu me lembrava daquela frase que ele falava,



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO
SETOR DE TAQUIGRAFIA

TAQUI.: Sulamita

REVISOR: Carlos

HORA: 12h25 Nº S-18/3

DATA: 21/10

ORADOR: Fernando Gusmão

... porque nós também vivíamos no movimento estudantil um momento de muito descrédito, até de setores internos ao movimento estudantil, e do conjunto da sociedade que achava que a juventude no nosso País não jogava mais nenhum papel político e nem participaria mais da cena política nacional. E nós dizíamos que a juventude, historicamente, sempre participou das grandes lutas nacionais. E o Honestino quase como uma profecia disse quando, num momento, talvez, mais dramático de sua vida, com muita esperança no coração, com muita fé no povo brasileiro, com muita esperança na juventude "Que aquele momento, mas que poderia se dar a virada. Podem nos prender, podem nos torturar, podem até nos matar, mas nós voltaremos, nos multiplicaremos e seremos milhões". E foi isso que aconteceu, na campanha das diretas, foi isso que aconteceu no impeachment e é isso que vai acontecer agora, para garantirmos a democracia no País e não a revisão constitucional.

Obrigado.



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO
SETOR DE TAQUIGRAFIA

TAQUI.: SABÁ

REVISOR: LIZETE

HORA: 12:30

Nº: SS.19.1

DATA: 21.10.93

ORADOR:

A SRA. PRESIDENTE (LÚCIA CARVALHO) - Com a palavra a Sra. Maria da Rosa Monteiro, mãe do homenageado.

A SRA. MARIA ROSA MONTEIRO - Em primeira mão, gostaria de, em nme de Honestino, em nome da nossa família, entregar este documento ao Brasil, à minha Pátria como um espelho a refletir um cidadão que amou, amou muito este Brasil.

A experiência de hoje, a ^{qui}, tenho tido dezenas de vezes, nesses 20 anos. Sempre vou a onde ^{se} solicitada para receber homenagem por Honestino; assim, participei, muitas vezes, de Congressos da UNE, que considero como filha, e de outras homenagens em vários pontos do Brasil. É um dever fazer isso.

Agradeço todas as palavras proferidas com relação a minha família, a mim e a Honestino.

Alguém, aqui, na tribuna, falou do meu comportamento de mãe. Penso que meu comportamento de mãe é um pouco diferente, até um pouco questionado. Mas, antes de falar disso, quero uma experiência que tive há pouco, antes de vir para cá, razão até de pequeno atraso meu: quando devo representar ou receber alguma coisa por Honestino, tenho que me trabalhar para me sentir digna de ser mãe dele, que sempre esteve de cabeça erguida.



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO
SECTOR DE TAQUIGRAFIA

TAQUÍ.: SABA

REVISOR: LIZETE

HORA: 12:30 Nº 38. 19.2

DATA: 21.10.93

ORADOR:

Então, eu costumo trabalhar-me para que sentimentalismo não tome conta de mim. Mas, ^{aconteceu} há pouco, algo muito interessante, e acontece sempre: na verdade, se eu fosse mãe que acreditasse que morremos com o desaparecimento do corpo físico, seria diferente; o corpo físico, porém, é apenas um aparelho transitório. Acredito na sobrevivência nossa e, nesta, sobrevivência, continuamos a caminhada para nossa evolução e, cada vez maior, dentro dos nossos próprios princípios, pois Honestino gostava de receber homenagens e ele continua líder, continua político.

Então, dez minutos antes de eu sair de casa, o telefone tocou e a pessoa, do outro lado se identificou: Helia. É a pessoa que conviveu com Honestino, que deu abrigo a Honestino, nos últimos tempos de sua vida; pessoa muito querida para mim. Perguntei-lhe: "Você está sabendo da homenagem que acontecerá hoje?" Respondeu: "Não, não estou sabendo.". Ela havia chegado, ontem, do Rio e quis falar comigo naquele momento. Eu disse: "Então, espere-me que a levarei para a homenagem."

Isso significa para mim a mão de Honestino - ele buscou Helia para participar desta homenagem, porque ele sabe o tanto que ela gostava dele. Não tenho dúvida de que Honestino está aqui conosco.

Sempre falei assim nos Congressos da UNE, inclusive a última quando amigo nosso foi eleito Presidente, em Goiânia, Honestino está aqui, participando desta assembléia.



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO
SETOR DE TAQUIGRAFIA

TAQUI.: KATIA

REVISOR: LIZETE

HORA: 12:35 Nº: SS.20.1

DATA: 21.10.93

ORADOR: SRA. MARIA ROSA MONTEIRO

É não só ele, mas seus companheiros de luta que morreram, que deram sua vida para que ficasse o exemplo, o maior exemplo que um político pode dar - a sua própria vida, a sua própria imagem, a fim de que ^{se} lute, mas se lute mesmo para a sobrevivência da democracia. Ele está aqui, todos eles estão, de mãos dadas, dizendo: "Nos estaremos juntos e lutaremos juntos". Tenho convicção plena do que estou falando. (Pausa.)

Dá-me um pouco de emoção quando falo assim.

Com a presença de Honestino aqui, estou, mais uma vez, cumprindo a palavra que lhe dei, no Jardim Zoológico do Rio de Janeiro: ele me intitulou, mais uma vez e deixou registrado, super-mãe, e sei que sou super-mãe, faço qualquer coisa, bobagem por um filho meu. Honestino só tinha medo, por eu ser super-mãe, que acontecesse comigo o que lhe sucedeu ou eu perder minha cabeça, enlouquecer, qualquer coisa assim.

Eu lhe disse: respeito seu ideal; porque eu tinha tudo na mão para mandar Honestino para fora de Brasília; muita coisa me foi oferecida, muita mão me foi estendida. Honestino me disse que, se ele morresse ou se saísse do País - ninguém mais estava, aqui, com medo, naquela época terrível, de lutar -, se não houvesse um para erguer a voz, para batalhar, ele se sentiria muito pior; ele queria dar o seu último dia, mas queria estar, aqui, lutando pelo seu País.

Por isso, é merecida a homenagem.



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO
SETOR DE TAQUIGRAFIA

TAQUI.: KATIA

REVISOR: LIZETE

HORA: 12:35 Nº: SS/20.2

DATA: 21.10.93

ORADOR: MARIA ROSA MONTEIRO

Honestino tinha medo só do que poderia acontecer-me.

Então, eu lhe falei: "cumpra seu destino, que eu não me abate-
rei.

Pouco tempo depois de Honestino haver desaparecido, sabem o
que eu fiz? - Uma plástica, pois eu não queria ficar velha, nem feia; não que-
ria que ele me sentisse mal, e continuei lutando como pude.

Hoje, temos, em Goiânia, uma festa da Prefeitura.

No dia em que eu estava no Congresso da UNE, o Prefeito de Goiânia tornou pu-
blico o livro que eu tenho escrito, há dez anos, e que ainda não publiquei,
um documentário sobre Honestino, o que pude colher de documentário, que pode-
rei deixar de testemunho, de registro para nosso País, sobre ações de meu fi-
lho. O Prefeito se prontificou a editar meu livro. Juntamente com a edição
desse livro - a Praça Universitária de Goiânia, que tem uma placa, inaugurada
no mesmo dia, chama-se "Honestino Guimarães" -, ele está lançando um concurso
que seria até hoje, mas ainda não me confirmaram, que irei lá, referente ao
busto do Honestino. Já estão providenciando para que, no dia do lançamento do
concurso sobre o busto, seja lançado o livro a respeito de Honestino, que já
está sendo trabalhado por ele.

Deixo, assim, de público, meu agradecimento à Prefeitura de



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO
SETOR DE TAQUIGRAFIA

TAQUI.: KATIA

REVISOR: LIZETE

HORA: 12:35 Nº: SS/20.3

DATA: 21.10.93

ORADOR: MARIA ROSA MONTEIRO

Goiânia.

Vou parar logo, mas quero ainda dizer o que acho muito importante: o que moveu Honestino na sua ação política, de gente, de amigo, de homem, de poeta, foi o amor que ele desenvolveu em si mesmo. Honestino, realmente, amou, e nós estamos aqui, como espíritos errantes, para aprender a amar. E ele amou e deixou registrado esse seu amor, por tudo e por todos, através de seus versos.

Hoje, recebi uma homenagem do Gugu - vejam bem as páginas amareladas -, que achou, e seus arquivos,

S/GIL



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO
SETOR DE TAQUIGRAFIA

TAQUI.: GILWANIA

REVISOR: ALICÉA

HORA: 12:40 Nº: SS/21.1

DATA: 21.10.93

ORADOR: D. MARIA ROSA MONTEIRO

Ag

versos de Honestino, escrito  próprio punho.

Vou terminar, com Honestino, falando a vocês, através de seus
versos..

Escolhi uma poesia qualquer, - Ele sempre está enaltecendo o
amor entre dois seres; o homem, a mulher, ⁿ porque, quando esse amor é grande e
puro é a coisa mais linda que tem no mundo. É desse amor que deve irradiar to-
dos os outros amores.

A Sra. maria Rosa Monteiro procede à leitura do seguinte:)

O mundo sentia o peso mais leve
a vida mais frágil, a beleza mais bela.
A terra sentia carícias de neve
carícias de rosas, beleza de telas.
A terra tremia com o doce tremor
do imenso querer que me agitava.
E a terra amava pois o meu amor
a envolvia, já não me bastava.

E o silêncio, e a pureza, toda da madrugada
fizeram-se ouvir, fizeram-se sentir (da
no momento em que a fiz amada
o momento eterno, eterno no repetir

~~(Palmas)~~



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO
SETOR DE TAQUIGRAFIA

TAQUI.: GILWANIA

REVISOR: ALICÉA

HORA: 12:40 **Nº:** SS/21.3

DATA: 21.10.93

ORADOR: D. MARIA ROSA MONTEIRO

Estou muito agradecida a esta Casa , aos Deputados, amigos ,
queridos ^{e por} este documento.

Muito obrigada e que esta Casa tenha o maior sucesso. (Palmas)

A SRA. PRESIDENTE (Lúcia Carvalho) - Tive a honra de presidir o
esta Sessão Solene e neste momento também tenho a honra de encerrá-la, ^é em nome
de todos os Deputados desta Casa, transmitimos o orgulho, a satisfação de ter
prestado esta homenagem a esse cidadão brasiliense, que, sem dúvida, estará sem-
pre presente nesta Casa, na luta pela democracia, nesse momento tão difícil que
o País atravessa, mas, com certeza, ele será aqui a nossa bandeira para que pos-
samos alcançar um País com liberdade, ^{to} que possamos construir uma sociedade com
justiça social.

Nada mais havendo a tratar, declaro encerrada a Sessão Solene.

(Levanta-se a sessão.)